

## rainha Kely

Kely Cristina Fonseca Leal, de 5 anos, é a "Rainha Mirim da Primavera" eleita em promoção do Grupo das Acácias, composto de esposas e maçons de Nova Iguaçu. (Leia na página três)

## IV Feira da Primavera será inaugurada depois de amanhã

Os pintores Heitor Pinto da Silva e Márcio Reis (em 1.º lugar) e Paulo Barroso Chaves e Aloísio Leone (em 2.º) foram os premiados pela Comissão Julgadora do Salão de Pintura da IV Feira da Primavera, de Nova Iguaçu, recebendo os primeiros Cr\$ 1.500 e os segundos Cr\$ 1 mil cada um. Os artistas Almir Assad (pelo conjunto de obras apresentadas), Elenir de Vasconcelos (pelo trabalho «Mosaico») e Daniel Roque Nascimento (por «Ressurreição»), receberam menções honrosas. As obras premiadas e outras concorrentes serão sendo expostas no Salão Paroquial da Catedral, a partir de hoje, de 13 às 17 horas. As inscrições para o Concurso de Contos da IV Feira da Primavera estão sendo recebidas até o dia 31 deste mês, para Caixa Postal n.º 22, Nova Iguaçu.

A IV Feira da Primavera de Nova Iguaçu (promoção da Diocese em favor do menor abandonado) será solenemente inaugurada na próxima sexta-feira, dia 12, às 18 horas, antecedida de uma passeata pelas principais ruas da cidade. No domingo, haverá missa no recinto da Feira, às 11h 30min., celebrada por Dom Adriano Hipólito, seguindo-se almoço típico.

A IV Feira da Primavera funcionará no seguinte horário: Sexta-feira, das 18 às 24 horas; sábado, de 16 às 24 horas e no domingo, das 13 às 24 horas. Como novidade, a Feira deste ano apresentará uma revista (editada por nosso companheiro João Barbosa) e que mostrará o que é feito com o saldo líquido das Feiras, além de ser um documentário sobre Nova Iguaçu. Entre as muitas e boas barracas que estão sendo preparadas, vai se destacar, sem dúvidas, a «Rango Loucura Birinaite», organizada por um grupo de dinamistas constituído das srts. Irmãsi Vieira Fernandes, Tereza Arume, Maria de Lourdes, Aúrea Campelo, Eliana, Lilliane, Jane Fátima Mara e outras.

## Crise do papel: fenômeno de nosso desenvolvimento

Profundo conhecedor da matéria, nosso colaborador, o industrial Claudino Affonso Esteves, retrata — com brilhantismo — problema da falta de papel no Brasil, fruto do desenvolvimento acelerado dos últimos anos.

(Leia na página três)

## Segunda dose da vacina Sabin já tem esquema no Estado do Rio

O mesmo esquema elaborado para a aplicação da primeira dose de vacina contra a paralisia infantil será repetido pelas equipes da Secretaria de Saúde do Estado do Rio, nos 1.200 pos-

tos instalados em escolas, centros, postos e sub-postos de saúde dos 63 municípios fluminenses. — (Leia na página sete)

Denúncia foi feita pelo proprietário do hotel

# Polícia de Itaguaí prende mãe - raptora de S. Paulo

Corra às bancas no sábado, agora. Nossa edição de aniversário está jóia Cr\$ 0,80

ANO III

Cr\$ 0,50

N.º 143

jornal de  
**hoje**

Nova Iguaçu, 10 a 12/10/73

Uma queixa de rapto apresentada à 23.ª Delegacia de Polícia de São Paulo, teve desfecho em Itaguaí, na noite de segunda-feira, quando os policiais Arão, Fernando, Baltazar e o PM Jorge tiveram Ana Maria Figueira e seus três filhos, atendendo denúncia do proprietário do Hotel Lillin, onde se encontrava hospedada.

Segundo declarações do marido de Ana Maria aos jornais paulistas, o casal havia se desquitado, tendo o Juiz competente lhe dado a guarda dos filhos, o que caracterizaria o rapto denunciado pela imprensa paulista. Ana Maria Figueira, no entanto, disse ao JORNAL DE HOJE, em Itaguaí, que seu marido a espancava constantemente, fazendo com que ela perdesse um filho. afirmou que não houve o desquite — não havendo rapto, portanto — e que no dia 9 de setembro, em vista dos maus tratos e do ciúme doentio do marido, resolveu abandoná-lo, aceitando a ajuda que o conhecido empresário Sales Neto (esportes) lhe prometera. Partiu com ele e os filhos para Aracatuba e, posteriormente, para Itaguaí, hospedando-se, os cinco no Hotel Lillin, na Ilha da Madeira.

Há três dias porém, Sales Neto desapareceu, o que motivou a desconfiar do dono do hotel de que não receberia o pagamento das diárias (que já atingiam a Cr\$ 2 mil), daí a sua denúncia à Delegacia Policial que, imediatamente, entrou em contato com a 23.ª de São Paulo, visando a prisão e entrega da detida, Ana Maria Figueira disse, ainda, que seu marido vive amasiado com sua própria cunhada, esposa de seu irmão, pouco ligando para os três filhos, Marcos (11 anos), Eduardo (7) e Regina de 5 anos, muito animados com as praias da ilha.

## Moda infantil tem uma nova casa em N. Iguaçu: Pavilhão



A majestosa loja do Pavilhão de Nova Iguaçu já entregue ao público na segunda-feira.

E a garotada ganhou duplamente: um bom espetáculo circense, no domingo, e uma nova loja de roupas infantis, O Pavilhão, na Rua Marechal Floriano, esquina com Nilo Peçanha. (Leia na página cinco).

## monteiro lobato



Um encontro de gente importante: professores Elza e Leonardo Cariello; vice-prefeito João Batista Lubiano; prefeito Joaquim de Freitas, ministro Gama Filho; jornalista Dionísio Bassi; professora Dilma Ignez Cardoso; Sra. Rosa Quintela Bassi; Sra. Cideia de Melo Ribeiro e Sr. Antonio Ribeiro. Local: Colégio Municipal Monteiro Lobato. Cerimônia: apresentação do Coral do Gama Filho. Motivo: aniversário do colégio. (Leia na página três).

Atenção  
motoqueiros!



**SHEIK AUTOMÓVEIS compra - vende - troca - financia**

Representante exclusivo das motocicletas YAMAHA para toda a Baixada  
Rua São João Batista, 644, em São João de Meriti - Tel 2526



## Zonas eleitorais de Caxias serão desmembradas

13.ª Zona Eleitoral de Duque de Caxias suspendeu seu atendimento ao público por 15 dias, mas está funcionando em expediente interno para a efetivação do desdobramento do Cartório Eleitoral. A instalação da 77.ª ZE nos próximos dias abrangerá os bairros de Olavo Bilac, Centenário, Mangueira, Periquito pelo lado direito da Rua Raimundo Correia e Gramacho, área anteriormente atendida pela 13.ª Zona Eleitoral.

O Sr. Guttenberg Jorge Accioly Cruz declarou que, a Zona Eleitoral por ele chefiada, atende às sexta-feiras de 8 às 18 horas para entrega de títulos de eleitor, não aceitando alistamentos, que só poderão ser feitos a partir do dia 20 quando funcionarão efetivamente as novas Zonas.

Prosseguindo, esclareceu o chefe do Cartório da 13.ª ZE que o expediente para a divisão eleitoral está se processando em horário integral, a fim de efetivar a instalação da 77.ª ZE no mais curto prazo.

Também na 66.ª ZE. Não foi fixado pela Magistrada data para restabelecimento do atendimento ao público.

79.ª Zona Eleitoral será a maior em extensão, atingindo Campos Elíseos (2.º Distrito), Imbariê (3.º) e Xerem (4.º), tendo como divisa natural com a 78.ª ZE o Rio Sarapuí pelo lado esquerdo.

**A MAIOR NOVIDADE DA ÉPOCA**



ADICIONE VLD A QUALQUER TIPO DE HENÉ, SELEÇÃO OU PD. NA HORA DA APLICAÇÃO, E OBTENHA MAIOR RENDIMENTO E QUALIDADE.

PRODUTOS DE SELEÇÃO  
★ TREVO DE ARRUDA LTDA. ★  
R. Amélia Rodrigues, 76 - Tel. 7307  
N. IGUAÇU - Indústria Brasileira  
C. G. C. 30844999 - Peso 10g, 20g

## FUNERÁRIA S. SALVADOR LTDA.

de José Fonseca

CAIXÕES E COROAS

Trata enterro para qualquer cemitério  
Atende dia e noite

Credenciada junto ao INPS

Avenida Nilo Peçanha, 39 — Telefone 2056

Nova Iguaçu — Estado do Rio

## DROGARIA IGUASSÚ

Honestidade, Zelo e Dedicação

**Uma organização modelar**

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1954

Telefone 2355

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO



## Políticos e amigos foram levar abraço ao vereador Vantol Lima

Tendo como padrinhos o Sr. Dirceu Fontes e a Sra. Terezinha Simões da Silva, o vereador Vantol Alves Lima, casou-se no dia 29 último com a senhorita Helena Teixeira dos Santos, em cerimônia religiosa realizada na Igreja Presbiteriana de Queimados.

O ato religioso foi celebrado pelos pastores Antônio Falheiros e José Walmir Lafen, tendo o primeiro feito brilhante dissertação sobre a vida conjugal, falando das responsabilidades assumidas com o casamento, pelo homem e a mulher. Seguiu-se a Benção Apostólica proferida pelo pastor José Walmir Lafen.

Cerca de 500 pessoas assistiram a solenidade, atestando a grande popularidade do vereador Arenista, destacando-se: professor Joaquim de Freitas, prefeito de Nova Iguaçu; Capitão Airton Evio, Comandante da 2.ª Companhia Independente de Polícia; deputado Federal José Haddad; Sr. Aristóteles Alvim Sr. Oswaldo Paixão; vereador Sebastião Portes; Dr. Antônio Ribeiro; Sr. Francisco Marinho Quintalha; amigos, parentes e membros da Igreja Presbiteriana.

Vantol Lima, é vereador pela legenda arenista, filho de Jair Alves de Lima e Elzi Guedes de Lima. A senhorita Helena Teixeira dos Santos é filha do Sr. José Teixeira dos Santos e da Sra. Nair de Carvalho Santos. Após a cerimônia os convidados dirigiram-se a residência da noiva onde foram recepcionados.

## Marianos terão encontro no Centro este mês

Com a participação de todas as unidades Marianas da Baixada Fluminense e representações do Estado da Guanabara, será realizado no dia 21 de outubro, no Centro de Formação de Líderes, no bairro de Moquetá, o Quarto Encontro Mariano.

O conclave começará às 8 horas indo até às 17 horas daquele dia, e contará com a participação do Grupo de Juventude — Ação Mariana da GB. Uma série de palestras estão programadas, o que garantirá o sucesso do acontecimento.

## Lei Sindical terá curso nos Rodoviários

O Sindicato dos Condutores de Veículos de Nova Iguaçu vai promover, em sua sede, um curso de Orientação Sindical, que servirá para esclarecer aos cursistas toda a grandeza da Lei sindical. O curso será ministrado por pessoal especializado da Federação dos Rodoviários e terá a duração de 10 dias, estando abertas inscrições.

## IESA comemorou dia consagrado a São Francisco

Com a participação de todo o corpo de alunos e presença dos professores do educandário, o Instituto de Educação Santo Antonio comemorou, no último dia 4, o Dia de São Francisco de Assis, com diversas solenidades religiosas.

Em homenagem ao milagroso santo, o IESA suspendeu as aulas dia 4, sendo celebrada Missa Solene no salão nobre do colégio que aniversariava no mesmo dia.

Nós garantimos o serviço no seu carro

## AUTO SEDAVI Severino e David

Serviço especializado em Ford e Willys, principalmente para seu Corcel — Volks e Opala

Estrada Plínio Casado, 911 — N. Iguaçu

## Instituto de Dermatologia

CLÍNICA DERMATOLÓGICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Alergia — Testes Alérgicos  
Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 17,30 hs.  
Sábados, de 9 às 12 horas

Direção: DR. FRANCISCO R. PARENTE

MEPREL: Rua Dr. Getúlio Vargas, 51  
Tel. 3078 Nova Iguaçu - RJ

## Correspondência

### DIOCESE

"Sirvo-me da presente para fazer chegar à Direção e Equipe do JORNAL DE HOJE, as felicitações pela passagem do 2.º aniversário de seu jornal.

Dois anos de vida para um jornal, significam certamente, sacrifício e perseverança. Na nossa Baixada é mesmo heroísmo, diante da concorrência dos meios de comunicação da Guanabara.

Por este motivo, peço a Deus neste dia que abençoe os seus trabalhos e os inspire sempre nessa missão de bem informar os seus leitores.

Aproveito a oportunidade para agradecer em nome da Diocese, constante cobertura que o senhor e sua equipe têm dado aos acontecimentos e a vida da Igreja, ligados aos interesses das nossas comunidades".

Adriano Hypólito — Bispo Diocesano de Nova Iguaçu — RJ.

### BANCO DO BRASIL

"Acuso o recebimento de seu convite para as comemorações de seu segundo aniversário a serem realizadas no dia 6 deste, manifestando-me agradecido, e sensibilizado, pela lembrança de meu nome, entre outros, merecedores de homenagens por parte desse órgão.

Compromisso anteriormente assumido, me impedirá, no entanto, de comparecer, uma vez que, nesse dia, estarei fora da cidade em visita a familiares em localidades distantes, inclusive, me estão aguardando.

Com relação a igual convite dirigido ao colega Oswaldo Grassiotto, cumpre-me adiantar que o mesmo se encontra em São Paulo, como é de seu conhecimento, retido a compromissos que não permitirão a sua presença às citadas comemorações.

Na certeza plena de que expressei, também o pensamento do colega Grassiotto, quero, nesta oportunidade, desejar a esse órgão prosperidade crescente, e que continue, sempre, melhor representante e informador a comunidade iguaçuana, com essa atuação e esse ritmo dinâmico de trabalho que lhe vem imprimindo o seu digno e entusiasta fundador, Valcir Almeida".

Francisco de Paula Rios Gonçalves — gerente substituto do Banco do Brasil — Agência Nova Iguaçu — RJ.

### NILOPOLITANO

"Temos a satisfação de cumprimentar, na pessoa do diretor Valcir Almeida, e extensivamente ao corpo redacional e aos srs. funcionários, a Diretoria desse novo, porém já consagrado órgão da imprensa da Baixada, ao ensejo do transcurso do seu 2.º aniversário de fundação, a ocorrer no próximo dia 2 de outubro. Vão aqui nossas expressões de simpatia com os votos de êxito sempre crescente".

Washington Bittencourt — Diretor do Centro Educacional Nilopolitano — Nilópolis — RJ.

### TELEGRAMAS

OUROS PROMOÇÕES — "Ao ensejo da passagem do segundo aniversário do JORNAL DE HOJE, recebemos nossos votos

de prestígio sempre crescente de seu jornal". — RADIOAMADORES — "No ensejo das comemorações do segundo aniversário deste conceituado órgão de imprensa, juntamos nossos votos congratulatórios". — PX-Clube de Nova Iguaçu e Rodada Grande Rio — Il Brito. — DASO COIMBRA — "Pela passagem do segundo aniversário do JORNAL DE HOJE, envio meus votos de que este vibrante bimestremanário continue sua ascensão em igual medida observada nestes dois anos, para orgulho da Baixada Fluminense". — MINUANO — "Congratulamo-nos pelo transcurso da passagem do segundo aniversário; direção e funcionários da Churrascaria Minuano. VOZ DOS MUNICÍPIOS — "Amigo Valcir, congratulações pelo segundo aniversário de seu jornal". — Orlando Hungria, "A Voz dos Municípios Fluminenses". — JORNAL DO BRASIL — "Impossibilitado de comparecer à festa de seu segundo aniversário, envio meus votos de franca prosperidade".

Lial Leal, diretor da Rádio Jornal do Brasil. — ESCOLA DE AERONÁUTICA DE GUARATIGUETA — "Impossibilitado de comparecer à festa de segundo aniversário, envio votos de progresso a esse conceituado e simpático órgão da imprensa fluminense". — Comandante do Corpo de Alunos.

MAIS TELEGRAMAS GOVERNO DO ESTADO — "Sr. Governador agradeço o convite para as solenidades do segundo aniversário do JORNAL DE HOJE e envia cordiais cumprimentos". — Regina Helena Moraes, secretária particular do Governador do Estado do Rio. — ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — "Impossibilitado de comparecer às solenidades comemorativas do segundo aniversário do JORNAL DE HOJE, formulo votos de constante progresso. Ewildo Saramago Pinheiro, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. — DELEGADO REGIONAL — "Impossibilitado de comparecer às solenidades comemorativas do segundo aniversário do JORNAL DE HOJE, formulo votos de que continue, este valoroso órgão de nossa imprensa, na vanguarda defensiva do interesse do povo iguaçuano". — Ignácio Bagueira Leal, CENTRO EDUCACIONAL — "Ao ensejo do segundo aniversário do JORNAL DE HOJE, impossibilitado de comparecer à solenidade, desejo ao amigo a continuação do trabalho que vem desenvolvendo em prol de nosso município". — J. Rodrigo Magalhães, diretor-financeiro do Centro Educacional de Nova Iguaçu. — PROFESSOR — "Desejo êxitos novos na defesa das virtudes de nossa gente". — professor Newton Gonçalves de Barros. — BOLETIM DE CUSTOS — "Pelo transcurso do aniversário do JORNAL DE HOJE, aceito nossos votos de contínuo sucesso. Seus amigos do 'Boletim de Custos' e muito especial, meu forte abraço". — Miguel Stabile, diretor do 'Boletim de Custos'. SEDAVI — "Prosperidade e grande êxito, são os votos da Auto Sedavi". — David e Severino.

Muito se tem falado sobre a crise de papel. O leitor, mais desatento, talvez não tenha percebido que essa "crise" é, na verdade, uma conjuntura da indústria papelaria. A indústria papelaria brasileira, já que os componentes básicos da cultura, da educação, da comunicação, são absolutamente necessários à vida nacional, encontra-se em uma situação de crise. Isso se deve, numa primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa décima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa vigésima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa trigesima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quadragésima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa quinquagésima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa sexagésima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa septuagésima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa octogésima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima segunda análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima terceira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima quarta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima quinta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima sexta análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima sétima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima oitava análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa nonagésima nona análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa centésima análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos, a indústria papelaria brasileira sofreu uma inflação de preços de 200%. Isso se deve, numa centésima primeira análise, ao fato de que a indústria papelaria brasileira, por sua vez, não quer participar do comércio internacional, mantendo preços abusivos, o que gera uma inflação de preços. Nos últimos anos,



## Crise do Papel: fenômeno de nosso desenvolvimento



Demonstrando um conhecimento impressionante do assunto, o industrial **CLAUDINO AFFONSO ESTEVES** escreve artigo especial focalizando muito bem o atualíssimo tema.

Muito se tem falado e muito mais se tem escrito sobre "crise do papel". O leitor, mais desavisado, ao ler nos jornais os telegramas internacionais a respeito do assunto, poderá pensar que essa "crise" esteja afetando direta, ou indiretamente, a inflação brasileira, já que o papel é um dos componentes básicos da vida moderna, da cultura à embalagem.

A verdade, entretanto, é que a indústria papelreira no Brasil não está absolutamente em crise, ao contrário encontra-se em franca expansão e se de fato existe falta do produto, isso se deve ao aumento da demanda, numa consequência lógica do desenvolvimento nacional, imprevisível há alguns anos pelos mais otimistas analistas ou empresários.

Como componente inflacionário, por sua vez, não tem o papel qualquer participação ativa, tendo, pelo contrário, mantido, desde 1969, os preços abaixo da inflação. Naquele ano a inflação atingiu 29% e os preços 26%. Nos anos seguintes foi esta a proporção inflação-preços, no setor: 1970 — 22%/17%, 1971 — 20%/19%; 1972 — 15%/13%.

Na realidade, o consumo brasileiro de papel, nos seus vários tipos, tem crescido de uma forma que torna difícil à indústria acompanhar o ritmo, este ano espera-se um aumento de 4 quilos consumo per capita, o que representa aproximadamente 20% de aumento, em 5 anos será necessário dobrar a produção para se ter 44 quilos per capita. Como o aço e o petróleo, o papel é um dos barômetros do desenvolvimento de uma nação, como componente básico, desde a educação, a cultura, passando pelas embalagens comerciais e industriais, formulários etc.

Acresce, no caso brasileiro, que a indústria do setor já entrou firme no mercado internacional, exportando papel, competindo em qualidade

e preços com tradicionais vendedores desse mercado.

Aproveitando agora essa crise mundial, as grandes firmas exportadoras já iniciaram um processo de expansão, visando melhorar a posição brasileira no comércio internacional do ramo, transformando o Brasil, a médio prazo, num dos maiores produtores mundiais de celulose e papel.

E o Brasil é grandemente favorecido por seu clima e os tipos de madeira que pode explorar para o fabrico, enquanto nos climas frios, como na Finlândia e no Canadá, um pinheiro atualmente, a mais rentável matéria-prima para o produto, demora cerca de 50 anos para se tornar adulto, o pinheiro brasileiro leva apenas 15 anos e o nosso eucalipto somente 6 anos. E agora na Amazônia foi descoberta uma árvore cuja fibra rende quase o dobro do pinheiro, e técnicos estudam a maneira de seu cultivo em bases industriais.

Mas, as exportações brasileiras devem continuar, pois está se preparando um mercado externo antes não existente.

Essas exportações representam apenas cerca de 10 a 15% da produção nacional e devem aumentar consideravelmente nos próximos anos.

Num momento em que o Brasil entra firme no comércio internacional, como potência que brevemente será, encontra na indústria de celulose e papel um colaborador ativo desse progresso, atuando direta e indiretamente com carreador de divisas e servindo como medidor de seu desenvolvimento. Que tenhamos sempre maior demanda do que oferta, no mercado interno do papel, por mais que cresça esse setor. Sabemos assim que o Brasil continua sempre a crescer.

## CMML homenageou fundador com inauguração de retrato

As comemorações do Jubileu de Prata do Colégio Municipal Monteiro Lobato, tiveram prosseguimento com a inauguração do retrato do jornalista Dionísio Bassi criador do colégio, na biblioteca do colégio, apresentação do Coral do Gama Filho e entronização de placa de bronze na entrada daquele estabelecimento de ensino.

A repercussão do grande acontecimento iguaçuano chegou até à Assembleia Legislativa do Estado onde na segunda-feira, o deputado Antonio Gaspar, teceu da tribuna da Casa, comentários sobre a importância do acontecimento, exaltando a figura do fundador daquele educandário.

### CORAL INAUGURAÇÃO

Agradou bastante, dentro das comemorações, a apresentação do Coral Gama Filho e a presença do próprio Ministro Gama Filho. O coral apresentou-se com 60 componentes, interpretando músicas de Bach, Beethoven, Calme, Villa Lobos, Gilberto Gil e outros compositores.

No sábado, após a missa celebrada no ginásio de esportes pelo padre Dinarte Mariz com música de coro e piano, foi inaugurada uma placa na entrada do prédio do colégio, com os seguintes dizeres: «Jubileu de Prata do Colégio Municipal Monteiro Lobato; Uma história

que se resume assim: 1946 — projeto do vereador Dionísio Bassi; presidente da Câmara Municipal, Dr. Humberto Gentil Baroni; prefeito Municipal, Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, 1937 — Prefeito Municipal, professor Joaquim de Freitas, Entre os dois marcos o Colégio Municipal Monteiro Lobato teve a direção:

1948 a 1959 — Professor Amador Vieira Borges; 1959 a 1964 — Professor José de Souza Herdy; 1964 professor Vicente de Paula Fernandes; 1964 a 1966, professor Márcio Caullino Soares; 1967 a 1968 — Professor João Ruy de Queiroz Pinheiro; 1968 — professor José Salgado; 1969 — professor Nilson Peçanha Fernandes e de 1969 a 1973 — Professora Dilma Ignez Cardoso.

### DIONÍSIO BASSI

Num reconhecimento à atuação do então vereador Dionísio Bassi, que apresentou o projeto de criação do colégio e trabalhou muito para a concretização da medida, a atual diretoria do Monteiro Lobato prestou-lhe várias e significativas homenagens, culminando com a entronização do seu retrato na sala da Biblioteca.

As solenidades foram acompanhadas por vários convidados, sendo anotados: professora Cleuza Alarcão; professor Ari Fernandes; professor Rui Afrânio Peixoto; professor Veloso; professora Zélia Rodrigues Neves; professor Odair Neves; professor Leonardo Carlele e senhora Elza Carlele; Prefeito Joaquim de Freitas; jornalista Dionísio Bassi e senhora Rosa Quintela Bassi e muitos outros.

## Kely Cristina é a Miss Mirim eleita pelo Grupo das Acácias

Revestiu-se de invulgar sucesso a festividade programada pelo Grupo das Acácias, da Loja Maçônica Mestre Hiram em Nova Iguaçu, para a eleição da "Rainha da Primavera", constando da festa, ainda, a apresentação de numerosos musicais, por seresteiros conhecidos.

O Grupo das Acácias, que tem como presidente a Sra. Virgínia Penha de Mesquita, esposa do venerável Paracy Cruz de Mesquita, organizou uma bonita festa, cabendo a apresentação das candidatas à Sra. Helenice Augusto Pinto, diretora social do Grupo, que juntamente com a Sra. Arlete Machado, secretária, foi a responsável pela contagem de votos, sendo apurados cerca de 6.130 sufrágios.

### RESULTADOS

De acordo com os votos apurados, a colocação final ficou sendo a seguinte: Rainha — Kely Cristina Fonseca Leal, 5 anos, filha do casal Luiz Carlos Madureira Leal; 1.ª princesa — Valéria Augusto Pinto, 10 anos, filha do casal Antonio Augusto Pinto; 2.ª princesa — Janaina de Oliveira Barbosa, 8 anos, filho do casal Carlos Alberto Barbosa; 3.ª princesa — Leila Barbosa Batista, 11 anos, filha do casal Carolina Augusto Batista e 4.ª princesa — Carla Madeira, filha do casal Carlos Madeira.

Os números musicais apresentados pelos cantores Marcos Fionda, Odilon Mello e Luiz do Viôla, foram vivamente aplaudidos. Deve-se destacar, ainda, a grande recepção oferecida pelo jornalista Licínio Costa, que demonstrou toda a sua capacidade de bem receber, e, ainda, a atuação da tesoureira Dulcineia Alvarenga, que atendia a todos com solicitude.

Na festa de coroação foi programado desfile de penteados pelo Salão Bininha e de modas, com modelos da Boutique Lita, e sapatos e bolsas da Nicinha. A ornamentação foi uma oferta da Casa Buri e dos Supermercados Disco. Muito comentado foi o bolo, que apresentava o símbolo maçônico. Destaque-se também o trabalho desenvolvido pelo Relações Públicas, do Disco Sr. Paulo Figueira.

### PRESENCAS

Um grande número de convidados se fez presente ao acontecimento, sendo as seguintes pessoas: Alcir Rodrigues e Senho-

ra; Joacy Mexias e Senhora; Manoel Joaquim Pinto e Senhora; Casal Coronel Antenor Dias Carvalho; Dr. Guido Pamplona Machado e Senhora; Luiz Reis e Senhora; Roberto Waltes e Senhora; Dr. Jairo Maciel, venerável da Loja Monte Libano e Senhora; Luiz Carlos Madureira Leal e Senhora; Paracy Cruz de Mesquita, venerável da Loja Maçônica Mestre Hiram e Senhora; Dr. José Fernandes e Senhora; Jorge Ferreira da Silva; Ari Vigné; Dr. Odilando Alves presidente do Lions Club de Nova Iguaçu e Senhora; Péricles Barbosa de Souza e Senhora; Celso Soares Faria e Senhora; Jornalista Licínio Costa; Sra. Neide Carvalho; Sra. Alaide Reis; Ubiratan Moreira da Silva; Paulo Figueira, representante dos Supermercados Disco; Cícero de Araújo Batista; Aluisio Afonso Duarte, gerente do Banco de Minas Gerais; Baltazar de Carvalho; Alberto Odorico de Mesquita e Senhora; Waldir Rosa Narciso; Educarre Raimundo Martins e Senhora e muitos outros.

## Fausto Mendonça Ladeira

Ex-gerente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, comunica a seus amigos, às autoridades e ao povo em geral, que a partir do mês de setembro, assumiu idêntica função na LETRA S. A., Crédito Imobiliário, na Rua Quintino Bocaiuva, 47, telefone 2274, onde terá o máximo prazer em receber sua visita e colocar seus préstimos à disposição de todos.



## SAMONI

### ATENÇÃO IGUAÇUANOS

Estamos à disposição de todos com PRONTO ATENDIMENTO DIA E NOITE, na sede ou na residência. SERVIÇO ODONTOLÓGICO, RAO X, EXAMES DE LABORATÓRIO, além de diversas especialidades como: PEDIATRIA, GINECOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, OTORRINO, PRE-NATAL e ANGIOLOGIA (tratamento de varizes, com aplicação de injeções). Possuímos ainda ELETROCARDIOGRAMAS e serviço de ELETROENCEFALOGRAFIA.

INSCREVA-SE COMO SOCIO HOJE MESMO e faça parte da família SAMONI, ou utilize nossos serviços PARTICULARMENTE.

Visite nossas instalações sem compromisso, à RUA TO-PAZIO n.º 186, Tel. 3328.

## ORGANIZAÇÃO RASUCK S.A.



O maior revendedor **VOLKSWAGEN** da Baixada

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, Km, 4,5 — MERITI

## Não perca tempo com anúncios...

NÓS SELECIONAMOS O PESSOAL PARA A SUA FIRMA

Consulte-nos. PREQUALI — Avenida Amaral Peixoto, 271-206

## Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O maior revendedor de bebidas da Baixada — Aguardentes das melhores procedências — Sucos de todas as marcas — Água mineral das mais famosas — Whiskys de afamadas marcas e as melhores bebidas do País, você encontra na

## Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

de CARLOS PAPALEO

Rua Tabelaio Murilo Costa, 6 — Tel.: 2742 — Nova Iguaçu



## Poder Judiciário

EDITAL DE CITAÇÃO DE DANIEL DE LIMA, COM o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber que pelo presente edital de citação com o prazo de dez (10) dias, fica citado DANIEL DE LIMA, brasileiro, solteiro, maior, montador, residente à rua 6 lote 21 Quadra D Jacuacanga, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, para conhecer, acompanhar e apresentar defesa, se tiver, tudo à requerimento de VERBA S.A. — Crédito Imobiliário Rio, na ação executiva contra o mesmo movida e na qual alega a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que por coação de crédito com garantia hipotecária, tornou-se credora do executado, pretendente à aquisição do imóvel em que reside, que o mesmo está em atraso com as prestações mensais desde 30-12-71, inclusive encargos e que por ocasião da citação o débito alcançava Cr\$ 4.724,59; que ao réu foi legalmente endereçados avisos determinados em lei; que assim pede a citação do réu para no prazo de 24 horas contados da citação pagar a quantia reclamada, acrescidas das prestações vencidas e vincendas, juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da dívida, multa contratual e demais combinações legais e contratuais, sob pena de não o fazendo ser feita penhora no imóvel hipotecado, sendo a digo, hipotecado; pede a procedência da ação, a subsistência da penhora com a condenação do réu na forma do pedido inicial e bem assim que o imóvel seja desocupado e sua consequente entrega à requerente. E, para que este chegue ao conhecimento do executado e de quem mais interessar, foi extraído em forma legal e será afixado e publicado com determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1973. Eu, Edith Aroldina Lica Moreira, escrivã substituta, subscrevo. Juiz de Direito — NELSON CAETANO DA SILVA. Por cópia está conforme. A Escrivã substituta.

Edith Aroldina L. Moreira

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS DE JOSE PINHEIRO SOBRINHO E SUA MULHER, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber que por este edital com o prazo de dez dias passado a requerimento de VERBA S.A. — Crédito Imobiliário Rio, nos autos da Executiva que move a JOSE PINHEIRO SOBRINHO E SUA MULHER ALICE DA CONCEIÇÃO PINHEIRO, brasileiros, ele mariqueiro, ela do lar, residentes à rua 5, lote 59, quadra B, Conjunto Jacuacanga, Angra dos Reis atualmente em lugar incerto e não sabido, ficam citados os réus, para, querendo, tomarem conhecimento e acompanharem até final sentença sob pena de revelia, a referida ação executiva, na qual a autora, em síntese alega o seguinte: — Que os executados são adquirentes do imóvel acima referido; que em razão de cessão de crédito com garantia hipotecária, tornou-se credora dos mesmos, que estão em atraso com as prestações mensais relativas às prestações pela compra efetuada, desde 30 de junho de 1971, não tendo sido atendidos os avisos tempestivamente aos réus enviados dando ciência do débito e solicitando seu pagamento; que assim devem os mesmos nos termos da Lei 5.741/71, serem citados para no prazo de 24 horas, contados da citação, pagarem as prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora; ou, depositarem o saldo do montante da dívida que está demonstrado nos autos, acrescido de juros de mora, correção monetária, custas, honorários de advogado e demais combinações legais e contratuais sob pena de ser feita, em caso negativo, penhora no imóvel hipotecado; que espera a procedência da ação, com subsistência da penhora, ficando os devedores obrigados a desocuparem o imóvel e fazerem sua entrega à suplicante, no prazo de 30 dias após notificado e acompanharem até final a ação, sob pena de revelia. E para que este chegue ao conhecimento dos réus e de quem possa interessar, foi passado aos 26 de setembro de 1973, nesta cidade de Angra dos Reis e será publicado e afixado na forma da lei. Eu, EDITH AROLDINA LICA MOREIRA, Escrivã substituta, subscrevo. O Juiz de Direito — NELSON CAETANO DA SILVA. Por cópia está conforme. A Escrivã substituta.

EDITH AROLDINA LICA MOREIRA

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSE CARLOS RODRIGUES E SUA MULHER, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que a requerimento de VERBA S. A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na Executiva que move a JOSE CARLOS RODRIGUES DE AGUIAR e sua mulher ATATERCIA MOURA DE AGUIAR, brasileiros, ele montador, ela do lar, residentes nesta cidade de Angra dos Reis, à rua 7, lote 09 Quadra E Conjunto Jacuacanga, ficam os executados citados por dez dias, para responderem e acompanharem os termos da ação, na qual a autora em defesa de seus direitos alega o seguinte: Que tem sua sede à Avenida Rio Branco, 147, 17.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara; que por cessão de crédito com garantia hipotecária, tornou-se credora do casal executado, adquirentes do imóvel onde residem; que os réus estão em atraso com as prestações mensais desde 30 de abril de 1971, sendo o débito à data da propositura da ação na quantia de Cr\$ 6.932,84; que aos mesmos foram endereçados avisos com determina a lei; que assim, pede a citação dos mesmos devedores para que no prazo de 24 horas e sob pena de penhora no imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado na base de 20%, ou para que depositem o saldo da dívida cujo montante é especificado nos autos, acrescidos de juros de mora, correção monetária, multa contratual, honorários de advogado e demais combinações legais e contratuais; que não ocorrendo o pagamento que seja feita penhora no imóvel hipotecado e que finalmente seja a ação julgada procedente, subsistente a penhora e condenado os réus na forma do pedido inicial e consequente desocupação do imóvel e sua entrega a exequente. Os réus estão em lugar incerto e não sabido como certificou o senhor oficial de Justiça encarregado da diligência de citação. E, para que este chegue ao conhecimento dos executados e de quem mais interessar foi passado e será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado aos 26 de setembro de 1973, nesta cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, Eu, Edith A. L. Moreira, Escrivã substituta, subscrevo. O Juiz de Direito, NELSON CAETANO DA SILVA. Por cópia está conforme. A Escrivã.

EDITH A. L. MOREIRA

EDITAL DE CITAÇÃO DE ENIO MOREIRA DE MORAES, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber que pelo presente edital com o prazo de dez dias virem digo, dias, passado a requerimento de VERBA S. A. — Cré-

dito Imobiliário — Rio, na ação Executiva que move a ENIO MOREIRA DE MORAES, brasileiro, solteiro, soldador, residente à Rua REIRA DE MORAES, 64, Quadra C, Conjunto Jacuacanga, Angra dos Reis, fica 6, lote 64, Quadra C, Conjunto Jacuacanga, Angra dos Reis, fica este citado por igual prazo acompanhar e conhecer a presente ação, na qual a autora alega e requer em síntese: que tem seu escritório à Avenida Rio Branco, 147, 17.º andar, Rio de Janeiro; que segundo certidão do oficial de Justiça o réu está em lugar incerto e não sabido; que por força de cessão de crédito com garantia hipotecária, tornou-se credora do réu, adquirente do imóvel acima, o qual, está atrasado com as prestações mensais a que se obriga por força contratual, desde 30 de julho de 1971, perfazendo o débito à data da propositura desta a quantia de Cr\$ 6.088,88, razão pela qual, fundado na Lei n.º 5.741-71, requer a citação do mesmo para no prazo de 24 horas, contado da citação, efetuar o pagamento das prestações em atraso, acrescidas dos juros de mora, custas, correção monetária e honorários de advogado na base de 20% ou para que deposite o saldo da dívida cujo montante está no demonstrativo anexado ao processo, sob pena de não efetuando o pagamento reclamado ser feita a penhora do imóvel hipotecado e nomeada a exequente sua depositária; requer finalmente a procedência da ação, com a subsistência da penhora feita e condenado o réu ao pagamento do principal e demais cominações legais e contratuais conforme se vê do pedido inicial com a consequente desocupação do imóvel e posterior venda do mesmo em praça pública. E, para que este chegue ao conhecimento de quem possa interessar, vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Angra dos Reis, aos 26 de setembro de 1973. Eu, ORIAS HOLLANDINO BULLE, Escrevente Substituto, que subscrevi. O Juiz de Direito (as) Nelson Caetano da Silva. Por cópia está conforme. O Escrevente Substituto.

ORIAS HOLLANDINO BULLE

EDITAL DE CITAÇÃO DE EDVALDO RAYMUNDO ATAIDE SILVA E SUA MULHER, COM O PRAZO DE DEZ DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, que o requerimento de Verba S.A. — Crédito Imobiliário — Rio, na Ação Executiva que move a Edvaldo Raymundo Ataíde Silva, montador e sua mulher Denise Ataíde Silva, do lar, brasileiros, residentes na rua 7, lote 56, Quadra D, Conjunto Jacuacanga, Angra dos Reis, ficam os réus citados pelo prazo de dez (10) dias para conhecerem e acompanharem até o final, a mencionada ação, na qual a autora alega em síntese o seguinte: Que tem sua sede na Avenida Rio Branco, 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, GB; que por cessão de crédito com garantia hipotecária, tornou-se credora dos réus, adquirentes do imóvel acima referido; que os mesmos, segundo certidão do sr. oficial de Justiça, encontram-se em lugar incerto e não sabido; que os executados deixaram de pagar as prestações a que se obrigaram por força contratual desde 30 de junho de 1971, atingindo o montante na época da propositura da ação, Cr\$ 6.368,42; que nos termos da Lei 5.741/71, pede a citação dos réus para no prazo de 24 horas, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas, acrescidas dos juros de mora, correção monetária e custas, bem como honorários advocatícios na base de 20%, sobre o valor da dívida, sob pena de ser feita penhora no imóvel hipotecado, ou, efetuem o saldo da dívida cujo montante é especificado no demonstrativo anexo ao processo; que a ação deve ser julgada procedente e condenado os réus nos termos da inicial, devendo ser expedido mandado para desocupação do imóvel e sua consequente entrega à Exequente; que os mesmos devem ser citados para acompanharem a ação em todos os termos, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Angra dos Reis, aos 26 de setembro de 1973, sendo que esta vai ser publicada e afixada na forma da lei. — Eu ORIAS HOLLANDINO BULLE, Escrevente Substituto, que subscrevi. O Juiz de Direito — NELSON CAETANO DA SILVA — Por cópia está conforme o Escrevente Substituto.

ORIAS HOLLANDINO BULLE

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSE PEREIRA DA SILVA, COM O PRAZO DE DEZ DIAS NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, que fica citado JOSE PEREIRA DA SILVA, brasileiro, viúvo, carpinteiro, residente na rua 7, Lote 63, Quadra D, Conjunto Jacuacanga, Angra dos Reis, a requerimento de Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio nos autos da Executiva que move ao réu e na qual em síntese alega o seguinte: — Que tem sua sede na Avenida Rio Branco, 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, GB; que por cessão de crédito com garantia hipotecária, tornou-se credora do réu, adquirente do imóvel acima referido; que o mesmo está em atraso com as prestações a que se obrigou por força de contrato desde trinta de março de 1972, atingindo o débito na época da propositura da ação a quantia de Cr\$ 3.738,24; que fundamenta o pedido nos termos da Lei 5.741/71, requerendo a citação do réu, para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetue o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado na base de 20%; ou depositem, o saldo da dívida cujo montante é especificado no demonstrativo acostado ao processo, acrescido das sanções legais e contratuais; que feita a penhora seja o imóvel depositado em mãos da exequente e que julgada a ação procedente, o que espera seja declarada subsistente a penhora e determinado a desocupação do imóvel, ficando, ainda, o réu-citado para os demais termos do processo, sob pena de revelia. O executado está em lugar incerto e não sabido, segundo certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, acostada ao mandado de citação. — Do que para constar foi passado este que vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Angra dos Reis, aos 26 de setembro de 1973. Eu, ORIAS HOLLANDINO BULLE, Escrevente Substituto que subscrevi. O Juiz de Direito — NELSON CAETANO DA SILVA — Por cópia está conforme o Escrevente Substituto.

ORIAS HOLLANDINO BULLE

EDITAL DE CITAÇÃO DE NARCISIO PEREIRA DE ALMEIDA, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Executiva que move a NARCISIO PEREIRA DE ALMEIDA, fica este citado para no prazo de dez dias apresentar a defesa que tiver à presente ou para pagar a quantia abaixo declarada, alegando a autora o seguinte: que o réu é brasileiro, solteiro, maior, estocquista e residente à Rua 5, lote 14, Quadra C, Conjunto Jacuacanga, Angra dos Reis e que atualmente está em lugar incerto e não sabido, segundo o certificado pelo Senhor Oficial de Justiça; que por cessão de crédito com garantia do hipotecária, tornou-se credora do mesmo, que é adquirente do imóvel onde reside; que o réu deixou de pagar as prestações mensais a que se obrigou por força contratual, desde 30 de maio de 1971, sendo o montante do débito à época da propositura da ação do valor de seis mil trezentos e noventa e três cruzeiros e noventa e seis centavos; que deve o réu ser citado para, no prazo de 24 horas pagar a quantia reclamada, acrescida dos juros de mora, correção monetária, custas, multa contratual e honorários de advogado na base de 20%, sob pena de não o fazendo ser feita penhora no imóvel hipotecado, ou para que deposite o montante da dívida que é o especificado no demonstrativo acostado aos autos, acrescido das cominações acima, além das legais e contratuais que efetivada a penhora, seja a exequente nomeada depositária do bem e que finalmente,

seja julgada procedente a ação, subsistente a penhora e condenado o réu na forma do pedido inicial, ficando ainda citado para os termos do processo até final, sob pena de revelia; que tem o seu escritório à Avenida Rio Branco, 147, 17.º andar, Rio de Janeiro GB; que o imóvel deve ser desocupado e entregue a suplicante, conforme os termos da Lei 5.741/71, na qual baseia o seu pedido inicial. Dado e passado nesta cidade de Angra dos Reis, aos 26 de setembro de 1973 e será afixado e publicado na forma da lei, para conhecimento do réu e de quem possa interessar. Eu ORIAS HOLLANDINO BULLE, Escrevente Substituto, que subscrevi — O Juiz de Direito

— NELSON CAETANO DA SILVA — Por cópia está conforme O Escte. Subst.º ORIAS HOLLANDINO BULLE

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO DE OLIVEIRA E SUA MULHER, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR NELSON CAETANO DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA E CIDADE DE ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Executiva que move a ANTONIO DE OLIVEIRA E SUA MULHER LEVI MARIA DE JESUS DE OLIVEIRA, brasileiro, ele soldador, ela do lar, residentes à Rua 7, lote 12, quadra E, Conjunto Jacuacanga Angra dos Reis, fica citado o casal acima, para responder e acompanhar em todos os termos, até final sentença, sob pena de revelia, a referida ação na qual a autora alega em síntese: que tem sua sede na Avenida Rio Branco, n.º 147, 7.º andar, Rio de Janeiro, GB; que segundo certidão do Oficial de Justiça, os réus encontram-se em lugar incerto e não sabido; que por força de cessão de crédito com garantia hipotecária, tornou-se credora dos réus, adquirentes do imóvel acima mencionado; que os réus estão em atraso com as prestações a cujo pagamento se obrigaram por força contratual, desde 30 de maio de 1972, perfazendo o débito na época da propositura da ação, a quantia de Cr\$ 3.412,52; que nos termos da Lei n.º 5.741/71, na qual baseia seu pedido, a autora requer a citação dos réus para no prazo de 24 horas, contados da citação pagarem as prestações vencidas e vincendas, acrescidas de juros de mora, custas, correção monetária e honorários de advogado na base de 20% ou, para que depositem o saldo da dívida cujo montante é especificado no demonstrativo junto ao processo, acrescido das cominações pedidas na inicial, mais as legais e contratuais; que não ocorrendo a primeira hipótese, seja feita a penhora no imóvel hipotecado e nomeada a exequente depositária; que, finalmente, julgada procedente a ação determinada a venda do imóvel em praça e sua desocupação pelo réu, ficando ainda citados, para todos os termos do processo, sob pena de revelia. E, para constar foi lavrado este que vai devidamente assinado e será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO aos 26 de setembro de 1973, nesta cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. Eu, ORIAS HOLLANDINO BULLE, Escrevente Substituto, que subscrevi — O Juiz de Direito — NELSON CAETANO DA SILVA — Por cópia está conforme — O Escte. Subst.º

ORIAS HOLLANDINO BULLE

## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

### ATOS DO EXECUTIVO

#### PORTARIA N.º 316 DE 25 DE SETEMBRO DE 1973

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve considerar removidos, os seguintes Servidores:

- PAULO CESAR DE CARVALHO, do Departamento de Serviços Públicos, para o Departamento de Fazenda, a contar de 19 do mês em curso;
- SEBASTIAO FLORIANO FILHO, do Departamento de Serviços Públicos, para o Departamento de Administração, a contar de 24 do mês em curso.

#### PORTARIA N.º 317 DE 26 DE SETEMBRO DE 1973

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve remover, o Servidor Contratado JORGE PEREIRA BELEM, do Escritório de Planejamento, para o Departamento de Educação (Colégio Municipal Roberto Silveira), a contar de 1.º de outubro do ano em curso.

#### PORTARIA N.º 318 DE 26 DE SETEMBRO DE 1973

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve: considerar rescindido — a contar da data da publicação desta Portaria — o Contrato de trabalho celebrado com o Servidor: SEVERINO FRANCISCO DA SILVA, a título de experiência, em virtude de haver, a mesma, se revelado insatisfatória.

#### PORTARIA N.º 319 DE 27 DE SETEMBRO DE 1973

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve considerar removidos, os seguintes Servidores:

- AURY VEIGA FERREIRA do Departamento de Serviços Públicos, para o Departamento de Fazenda, a contar de 26 do mês em curso;
- DEZIO ANDRADE DE OLIVEIRA do Departamento de Administração, para o Departamento de Serviços Públicos, a contar de 20 do mês em curso.

#### ORDEM DE SERVIÇO N.º 29-DA-73

DO: PREFEITO MUNICIPAL  
AO: DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.

Determino a baixa em ficha e na carteira profissional dos Servidores Contratados, MARIA ELIZABETH SIMÕES e RAIMUNDO CAJUEIRO, em virtude dos pedidos de demissão manifestados nos autos dos Processos n.ºs 9.345-73 e 11.239-73.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, 27 DE SETEMBRO DE 1973.

JOAQUIM DE FREITAS  
PREFEITO

## EDITAIS DE CASAMENTOS

### CARTORIO DE MESQUITA

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de: Sebastião Coutinho, marítimo e Floracy Lessa de Amorim, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua União 176.U

Alfredo Paulo Félix de Andrade, mecânico e Tereza Francisco Camacho, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Aurora 970.

Edson Rodrigues da Silva, toldeiro e Luiza Geralda Ferreira, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Luiza lote 14.

Edson Chagas Trainade, copista e Nara de Souza Pinto, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, na Rua Souza 191, e Av. União 918, respectivamente.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Mesquita, 3 de outubro de 1973.

JESSUS BAESSO — Oficial



# Espetáculo circense marcou inauguração de "O Pavilhão"

Cumprindo a primeira fase da inauguração de sua loja de roupas infantis em Nova Iguaçu, o "Pavilhão", proporcionou, na manhã de domingo, um agradável espetáculo circense, com apresentação dos componentes do Circo do Pica-pau Amarelo, no estádio de esportes da Associação Atlética Volantes, na estação de Juscelino.

O espetáculo foi assistido por cerca de 2.500 pessoas, sendo distribuídas bolas, balas e doces para as crianças, numa promoção da conceituada firma. Após os números de circo e do famoso futebol de palhaços, houve uma passeata dos artistas pelas ruas da cidade, terminando na loja do Pavilhão, na Rua Marechal Floriano Peixoto, esquina de Nilo Peçanha, no centro da cidade.

## ALEGRIA DAS CRIANÇAS

Apesar do grande espaço que dispõe o campo do Volantes, o estádio se mostrou pequeno, superando todas as expectativas. Os números de circo agradaram plenamente às

crianças, pela correção com que foram executados, destacando-se a "Corda-Bamba" pelo atleta Tutuquinha; a apresentação de Lígia, a "Mulher Rã"; o Príncipe Nabor, com seu número de chicote e fogo; Nei, o equilibris-

ta e os palhaços Moleza e Parda, que arrancaram grandes gargalhadas da gurizada, que acompanhava tudo com visível interesse.

A outra atração que agradou muito foi a partida de futebol disputada por palhaços que representavam o time "Vaca da Grama" e o "Flamenco". Houve muita pancadaria, inclusive no árbitro, o famoso juiz de luta livre "Crispim", que sempre apanhava as sobras.

Dentro da pantomima encetada, não faltou o enfermeiro com o exagero dos trejeitos, fazendo delirar a criançada. O jogo, terminou empatado por uma porção de gols, acontecendo até tento feito com a mão, o que valia catiripapos no juiz pelo time prejudicado. Jogador perna-de-pau; bolas cheias d'água (que estavam ao primeiro ponta-pé); bolas quadradas; bolas amarradas com elásticos — tudo isto foi presenciado pela criançada que não cabia em si de alegria, não regateando aplausos aos palhaços que, graças à idéia dos diretores do "Pavilhão" (Srs. Ricardo Miranda, Raul Miranda e Júlio Cesar Urzedo Rocha), trouxeram eles uma manhã de domingo cheia de alegria, quebrando a rotina dos fins-de-semana.

Além da diversão visual com o circo, a garotada se divertiu também com as bolas distribuídas e com as guloseimas que foram fartamente entregues, sobre supervisão da Sra. Maria Mafra, da firma de publicidade Dutra Propaganda, responsável pela vinda do Circo Pica-Pau Amarelo a Nova Iguaçu por ocasião da inauguração de "O Pavilhão".

## COQUETEL

Em reconhecimento ao grande espetáculo ali apresentado, os diretores da Associação Atlética Volantes de Nova Iguaçu, após o "show" circense, ofereceram aos dirigentes de "O Pavilhão" um coquetel, usando da palavra na ocasião vários oradores, entre os quais o presidente da agremiação, Sr. Alberto Luiz de Oliveira, que agradeceu em nome dos iguaçuanos, a grande promoção de "O Pavilhão".

Falou também o diretor da firma, Sr. Ricardo Miranda, que agradeceu à acolhida proporcionada à sua firma pelos iguaçuanos, o que, mais uma vez, confirmou a fama de povo hospitaleiro e pronto a receber de braços abertos os grandes empreendimentos que venham influenciar no desenvolvimento da terra.

Seguiram-se as palavras de nosso diretor-superintendente Valcir Almeida, que destacou o valor dado pela nova firma iguaçuana à imprensa local, processo também utilizado por ocasião da arrematação de seus funcionários, que foram recrutados entre moradores da própria cidade, acentuando ainda que dentro deste espírito, veio a saber que "O Pavilhão" pagará o seu ICM em Nova Iguaçu, ao contrário do que fazem muitas firmas que vendem na cidade, mas têm os seus faturamentos na Guanabara, levando para aquele estado o recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias, "o que mostra — afirmou Valcir Almeida — o valor empresarial de uma firma que tem em sua direção homens de bom senso e de grande visão comercial".

## PRESENCAS

Um grande número de convidados especiais se fez presente ao espetáculo do Volantes, sendo



O futebol de palhaços — o mesmo que aparece no "Fantástico, o Show da Vida" — agradou muito à criançada, da mesma forma que o "Juiz" Crispim



Números acrobáticos do Circo Pica-Pau Amarelo foram, também, muito aplaudidos pela garotada e pela gente grande que assistiu à bela festa de entrega à Nova Iguaçu de mais uma loja d'O Pavilhão.



Para fotografar as equipes litigantes, não faltou o retratista do "Foto Maluco", muito bem equipado, por sinal...



Junto a Valcir Almeida, o Sr. Raul Miranda, diretor, e os gerentes de Niterói e Nova Iguaçu.



Sr. Antonio Ribeiro (representando o Prefeito Joaquim de Freitas) com sua Sra., Sr. Paul Miranda, diretor do Pavilhão e Sra. Marina Mafra, da Dutra propaganda, responsável pela festa.



Milhares de bolas foram distribuídas para a garotada que as disputou avidamente.



Os dois quadros do "Flamenco" e do "Vaca da Grama". O final do encontro deu um resultado de uma porção de gols, que ninguém pôde contar. Nem o "juiz".

anotados as seguintes personalidades: Dr. Antonio Ribeiro; Major Iari de Brito, diretor do Volantes; Sr. Carlos do Nascimento, vice-presidente da agremiação; vereador Mário Marques e Senhora; Sr. Tancredo Mirabeau, gerente do Pavilhão, de Niterói; Sr. Carlos Gomes, sub-gerente de O Pavilhão de Niterói; os diretores da firma, Srs. Raul Miranda, Ricardo Miranda e Julio Cesar Urzedo Rocha; a Sra. Marina Mafra; Valcir Almeida e muitos outros.

Na segunda-feira, às 15 horas, realizou-se a inauguração de prédio da Marechal Floriano esquina de Nilo Peçanha, onde está localizada a loja de "O Pavilhão" em Nova Iguaçu, que passou, a partir daquele momento, a atender o público, que dispõe de mais uma loja especializada em roupas para crianças.

# o pavilhão

Av. Nilo Peçanha, esquina com Mal. Floriano

ROUPAS E ARTIGOS PARA RECÉM-NASCIDOS E MENINOS ATÉ 16 ANOS.

CRÉDITO ABERTO NA HORA, SEM ENTRADA.

Nova Iguaçu



## Profissões Liberais

### Darcy Gianni Marins

ADVOGADO

Rua Otávio Tarquino, 74 — Sala 704  
2.a, 3.a, 5.a e 6.a feiras das 9 às 12 horas

### DR. OTÁVIO FRANÇA SILVA

CIRURGIAO DENTISTA  
TRATAMENTO DE CANAL, PRÓTESE IMEDIATA, ROACHES, DENTADURAS.  
QUALQUER TRABALHO DENTARIO EM 4 CONSULTAS  
Horário de segunda-feira a sábado, de 8 às 20 horas  
RUA 13 DE MAIO, 85 — GRUPO 201  
TELEFONE: 2792 — NOVA IGUAÇU

### Dr. Henrique Ferreira

CONTABILIDADE GERAL

Rua 13 de Maio, 85 — Grupo 305  
Telefone 2834 — Nova Iguaçu

### Mário Marques

ADVOGADO

Cível - Criminal - Trabalhista - Compra e Venda de Imóveis - Administração de Bens - Advocacia de Partido

DIARIAMENTE — 9 AS 12 HORAS

RUA GETÚLIO VARGAS, 111  
Salas 101 e 102 Nova Iguaçu

Advocacia

Cível

Criminal

Trabalhista

GEORGINA ANDRÉ

EDMÉA DA SILVA MARTINS

Advogadas

Rua Moacir Marques Morado, 58 — sala 604 —  
Tel.: 2459 — Segunda e quintas-feiras

Direito Constitucional  
Direito Administrativo  
Direito Tributário  
Direito Urbanístico  
Direito Civil  
Direito Comercial

### Ronald Cardoso Alexandrino

Advogado

Rua Juiz Moacir Marques Morado  
(antiga Rua Paulo Frontin), 58,  
sala 601 — Tel. 20-98.

Nova Iguaçu

### Equipe "Bassalo e Pereira"

CIVIL — COMERCIAL — CRIMINAL —  
FISCAL E TRABALHISTA

Drs. Hermes Bassalo Antunes, Edson Pereira da Silva, Israel José de Melo e José Cleuver Jardim e Farid Miguel Calil.

Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 221 — Gr.: 201  
Tels.: 2070 e 3084

Meriti: Rua Manoel Francisco da Rosa, 24  
2º andar  
Tels.: 2247 e 2103

## Poder Judiciário

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO — PROCESSO N.º 330

### EDITAL DE ARREMATACÃO

O DOUTOR ANTONIO LINDBERGH COELHO MONTEIRO, JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO, na forma abaixo:

FAZ SABER Aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, extraídos dos autos número trezentos e trinta (330) da Ação Executiva, em que é autora Cia. ATLANTIC DE PETROLIO e Réu NELSON RODRIGUES ANTUNES, que se processa por este Juízo e Cartório do 6.º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido pela A., e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao Réu NELSON RODRIGUES ANTUNES, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 11 de Outubro às 14 horas do ano de mil novecentos e setenta e três, no Edifício do Fórum, sito à Praça Roberto da Silveira, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, sendo o Bem assim descrito: Um Lote de terreno N.º 9 da Rua Projetada, Lote 25 da Quadra 33, no Parque Campos Elísios, confrontações e características do Imóvel, Lote 25, da Quadra 33, medindo 15,00 mts. de frente para a Rua N.º 9, projetada, de igual largura na linha dos fundos, por 40,00 mts. de extensão da frente aos fundos e de ambos os lados, com 600,00 mts. quadrados, confrontando a direita com o Lote 26 dele Outorgante, a esquerda com o Lote 24 de BERNARDINO DA SILVA E SENA, ou sucessores, e nos fundos com o Lote de N.º 1, de CARLOS PACE ou sucessores, o lote é de forma regular da frente para a Rua 9 projetada e o seu lado direito esta distante 27,0 mts. do cruzamento alinhamento deste com o da Rua N.º 11 projetada que fica mais próxima do lado direito do terreno no Parque Campos Elísios fora do Perímetro Urbano. Transcrito no Livro 42 Fls. 98V. e 102V. Cartório do 1.º Ofício. Fls. N.º 8 Livro 3-AC. Fls. 50 sob o N.º 24.791-L 3 Q Avaliado Cr\$ 1.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou expedir o presente Edital, que se afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, e publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado por três vezes, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência de 30 dias do dia designado para a arrematação. Dado e passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e três. (1973). Eu MARIA MAGDALENA MATOS E HORTA. Escrivã. Subscrito. (a) ANTONIO LINDBERGH COELHO MONTEIRO, Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível.

Antônio Lindbergh Coelho Monteiro

Juiz

22/8 - 8/9 - 10/10

## Primeiro Público Leilão

Antonio Baptista, leiloeiro oficial, com escritório à Rua Bernardino Melo, 1919 — sala 9, nesta cidade, está devidamente autorizado por LEI S/A. — Crédito Imobiliário, Agente Fiduciário designado pelo Banco Nacional da Habitação, torna público que deverá em leilão no dia 16 de outubro de 1973, (terça-feira) a partir das 15 horas (quinze), em seu escritório acima citado, na fórmula da Lei (Decreto-Lei n.º 70 de 21-11-66) e suas resoluções complementares RC-24/68 RD-13/69, do Conselho do BNH, no dia e hora citado, o imóvel adiante descrito para pagamento da dívida hipotecária em favor de CREFISUL RIO S/A — Crédito Imobiliário.

### DISCRIMINAÇÃO DO IMÓVEL

Prédio de propriedade de Sueli Ribeiro Machado e s/marido Valdir Machado, localizado à Rua Luiz José Ramos n.º 82, lote 20, quadra 4, Parque Central, Mesquita — RJ., com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda por preço nunca inferior a Cr\$ 39.022,51.

A venda será feita mediante pagamento à vista de 20% e o saldo restante no prazo de oito dias.

Os lances acima indicados são equivalentes ao saldo dos créditos hipotecários e mais acessórios, estando porém, esses valores sujeitos a atualização até 24 horas (vinte e quatro horas), antes da realização do leilão.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre os imóveis, em seu escritório na Rua Bernardino Melo, 1919 — sala 9, nesta cidade.

Nova Iguaçu, 2 de outubro de 1973

ANTONIO BAPTISTA — Leiloeiro Oficial. (1/3)

## Construtora Metalúrgica Iguaçu S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

### CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da Construtora Metalúrgica Iguaçu S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social, na Rua dos Lírios, 140 em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu — RJ., às 16,00 horas do dia 30 de Outubro de 1973; a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração dos Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1973.
- Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação dos respectivos honorários.
- Assuntos Gerais.

Acha-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26-09-1940, relativos ao exercício de 1973.

Nova Iguaçu, 27 de Setembro de 1973.

Moacyr Ventura  
Diretor Administrativo  
(1233)

## COMARCA DE NOVA IGUAÇU

### CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO

Edital de Notificação e Citação, com o prazo de trinta dias na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz de Direito da Vara de Família e Menores da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e em exercício na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER, à todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este meio notifica Ana da Silva Chaves, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, a comparecer no dia 12 de outubro de 1973, às 13h45min, na sala de audiência de conciliação ou acordo, tudo em virtude da petição e despacho adiante transcritos: da Vara de Família e Menores "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, Ruf de Assunção Chaves, brasileiro, casado, operário, residente na Rua Jau, 83 — Chacrinha — neste Município, vem expor e requerer a V. Exa. o que se segue: O suplicante, como faz prova a certidão inclusa, casou-se com Ana da Silva Chaves, brasileira, doméstica, indo ambos residir no endereço acima, de 1963 até o ano de 1965, sendo que antes residiram em Barra Mansa, logo após o matrimônio. O regime adotado foi o de comunhão de bens. Não havendo dessa união filhos nem bens. Acontece porém que desde 1965 que a Suplicada abandonou voluntariamente, o lar conjugal e não sendo mais encontrada pelo Suplicante, que empreendeu ingentes esforços, a fim de localizá-la, que todavia, resultaram infrutíferos. Supõe o Suplicante que a ré para não ser assediada com pedidos de regresso ao lar doce lar, mudou-se para lugar incerto e não sabido, ou talvez para fugir a censura de seus familiares por ato tão impensado. Assim sendo, não querendo por mais tempo suportar a situação criada pela Suplicada

vem requerer a citação desta por edital, para responder aos termos da presente ação ordinária de dequite, fundada no artigo 317, item II e IV do Código Civil, esperando seja esta julgada procedente condenando a Suplicada como cônjuge culpada, e condenada, ainda, ao pagamento das custas e honorários de advogado na base de 20%. Deixa o Suplicante de pedir a separação de corpos por estarem separados há mais de cinco anos. Protesta pela produção de provas em Juízo admitidas, notadamente, depoimento pessoal, sob pena de revelia, digo, confissão, bem como a expedição de editais por ser desconhecido o paradeiro da ré. Dá a presente o valor de Cr\$, e, como preliminar requer se digne de observar a lei 968 de 1971. (a) Arnaldo Maldonado e José Maria de Paula Lopes, advogados. "Distribuição." Distribuída no L.96 n.º 136.003. A Vara de Família e Menores do 5.º Ofício. Nova Iguaçu, 14-3-72. (a) Flávio Faria. Distribuidor. — "Despacho de Fls. 2: — "R. e A. a conclusão. Em 14-3-72 (a) Nery, Juiz de Direito." Despacho de Fls. 8: — "Designa-se dia e hora para a audiência de conciliação. Notifique-se e cite-se por edital com o prazo de trinta dias (30). O prazo para defesa correrá da audiência caso não haja acordo. N. 1, 5-1-73 (a) Maurício Gonçalves de Oliveira. — "E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam ao futuro alegar ignorância, se passou o presente em mais vias que será publicado no Diário Oficial e Jornal, afixando-se uma via no Fórum, no local de costume. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e três.

Eu ..... Escrevente de Justiça a datilografar e assinar. E, eu .....

Escrivão o subscrovo.  
JORGE DE MIRANDA MAGALHÃES — Juiz de Direito.

## Laserma S/A

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

### CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas da LASERMA S/A — LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 31 de Outubro de 1973, na sede social, na Estrada "C", n.º 28 — Posse — Nova Iguaçu — RJ — às 14 (quatorze) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Alteração dos Proventos da Diretoria;
- Alteração dos Estatutos Sociais;
- Outros Assuntos de Interesse da Sociedade.

Nova Iguaçu, 26 de setembro de 1973

LEONARDO TAMLER — Diretor Superintendente

## Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

DEPARTAMENTO DE FAZENDA

EDITAL N.º 03-73 — D. F.

O Diretor do Departamento de Fazenda da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, no uso de suas atribuições legais, convoca as empresas abaixo relacionadas, a comparecerem à Administração Regional de Imbariê, 3.º distrito de Duque de Caxias, dentro do prazo improrrogável de 30 dias, a contar da data da publicação deste, a fim de quitarem os impostos devidos à Municipalidade, sob pena de cobrança judicial:

Vila Irene, Vila Bernardeth, Vila Esperança, Vila Cláudia, Granjas Duque de Caxias, Jardim Minas Gerais, Jardim Pomar, Bairro Santa Lúcia, Bairro Guga, Jardim Santa Rosa, Jardim Korland, Imobiliária Santa Cruz, Vila Caanan, Parque Santo Mendes, Vila Ipiranga, Vila Helena, Vila São Vicente, Núcleo Colonial Duque de Caxias, Vila Santo Antônio, Empresa Americanópolis, Bairro Felícia, Jardim Marema, Vila Ema, Jardim do Sol, Bairro N. S. da Estrela, Parque Equitativa, Cia. Carioca Imobiliária e Teraplanagem, A. P. Green do Brasil, Imobiliária Luso-Brasileira Ltda., Bairro Branco, Nestor Gonçalves, Bairro Cachoeiras, Territorial Santa Rosa, Vila Serrana, Chácara Arcampo, Sítio São Luiz e Imobil — Imobiliária Ideal Ltda. Duque de Caxias, 28 de Setembro de 1973.

Prof. José Ferreira da Silva  
Diretor do Departamento de Fazenda  
(1238)



## Segunda dose da vacina Sabin já tem esquema no Est. do Rio

O mesmo esquema elaborado para a aplicação da primeira dose de vacina contra a paralisia infantil será repetido pelas equipes da Secretaria de Saúde do Estado do Rio, nos 1.200 postos instalados em escolas, centros, postos e sub-postos de saúde dos 63 municípios fluminenses.

Os postos funcionarão a partir das oito horas, atendendo a crianças de três meses a quatro anos de idade. Os menores só ficarão imunizados contra a poliomielite quando receberem a terceira dose que será aplicada pela Secretaria de Saúde no dia 28 de novembro.

### HORARIO

O horário será sempre de oito às 17 horas para os grupos a vacinar: de três meses a quatro anos (completos) e de um a cinco anos (dose de reforço). A contra-indicação da vacina refere-se às crianças que apresentem vômitos, diarreias ou febres.

A vacina anti-poliomielítica, oral (Sabin) não deve ser administrada por via parenteral, ou seja, por meio de injeções. Serão atendidas 461.328 crianças (população estimada de zero a quatro anos de idade), sendo 110.028 para doses de reforço. Serão vacinadas com a segunda dose, 352.173 crianças, através de 1.200 postos, com um total de 5.444 frascos de vacina Sabin.

### RECOMENDAÇÕES

A Secretaria de Saúde recomenda ao vacinador para aplicar a vacina da seguinte maneira: aberta boca da criança, pingar-lhe sobre a língua, uma dose da vacina, utilizando, para tanto, o contagotas. O conta-gotas não deve tocar nos lábios nem nos dentes da criança.

Em crianças de colo e naquelas que não abrirem voluntariamente a boca, isto será conseguido mediante pressão das bochechas com ajuda dos dedos polegar e indicador da mão esquerda, aplicando-se a vacina com a mão direita (o contrário nos canhotos).

Para vacinação de lactentes, o acompanhante sentar-se-á na cadeira, segurando a criança em seus braços, com a cabeça inclinada para trás e mais baixa que o corpo. Em seguida, o vacinador abrirá a boca da criança, como já explicado, aplicando então a vacina. Se a criança cuspir a vacina, ou não havendo certeza de que esta tenha sido ingerida, será feita nova tentativa de administração do medicamento.

## Governador entregou os prêmios vencedores do Festival de Teatro

O Governador Raymundo Padilha presidiu, domingo, dia sete, no Clube Petropolitano, em Petrópolis a solenidade de entrega de prêmios aos vencedores do VII Festival do Teatro Jovem Fluminense, promovido pelo Serviço Estadual do Teatro, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio.

Os espetáculos finais com grupos petropolitanos, tiveram início no dia 3, com apresentação da peça "O Jogo dos Mitos Cansados", de Alves Redol, pelo grupo Engenho. No dia 4, o Grupo Caleidoscópio encenou "O Malentendido", de Albert Camus.

### O FINAL

A parte final do programa do Festival esteve sob a responsabilidade dos grupos do Colégio Ateneu e Teatro Experimental, que apresentaram espetáculos no sábado, dia 6. As 16h30min., o Grupo Ateneu encenou "O Homem do Princípio ao Fim", de Millôr Fernandes, enquanto, às 21 horas, o Teatro Experimental apresentou "Procura-se Uma Rosa", de Gláucio Gill.

Domingo, dia sete, ficou reservado ao encerramento do Festival. As 10 horas, o diretor de TV José Arrabal pronunciou conferência sobre "O Teatro Amador Como Uma Necessidade Permanente". As 16 horas, houve reunião dos participantes e grupos do Festival, para traçar as diretrizes de ação desses grupos em seus municípios de origem, visando o desenvolvimento da arte cênica e o aproveitamento de todos os valores existentes.

As 20 horas, houve Hora de Arte, com declamação de poemas de autores nacionais e recitais de piano e canto, com artistas escolhidos entre os participantes dos grupos.

Finalmente, às 21 horas, 35 troféus "IV Centenário de Niterói" foram entregues pelo Governador Raymundo Padilha e convidados especiais, inclusive o diretor do Serviço Nacional do Teatro, Fernando Rodrigues, aos cinco melhores de cada categoria: grupos teatrais, diretores, atores, atrizes, cenógrafos, iluminadores e sonoplastas do Festival. Todos os participantes dos grupos receberam diplomas.

## Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

DECREDE — Divisão de Parques e Jardins

CONSULTAS GRATUITAS: Todas as terças-feiras das 9 às 12 horas: Sobre Reflorestamento, Árvores Frutífera e Ornamentais, Horticultras, Jardinagem, Defesa Fitossanitária das Plantas e Gramação.

## IV Festival da Criança

DIAS 13 e 14 DE OUTUBRO — 14 HORAS

Primeira Igreja Batista de Mesquita  
Rua Paraná, 224

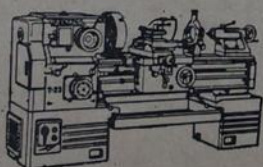
Professor Waldomiro e seus bonecos falantes, coral infantil, brincadeiras, doces, refrigerantes

TUDO INTEIRAMENTE GRÁTIS,  
COM ENTRADA FRANCA

## Oficina de Torneiro Mecânico

Especialidades em reforma e fabricação de peças para automóveis, tratores, máquinas industriais e compressores de refrigeração. — Solda a oxigênio e Eletrogênio — Ponteiros em carcaças, diferencial, pontelras, manga de eixo, fundo de rodas etc.

José de Souza Lucas  
Rua Alfredo Ludolfo, 113  
Telefone 3278  
Nova Iguaçu - Est. Rio



As meninas gostaram do que viram na oficina do JH

## Vereador pede relação de funcionários

O vereador Wilson Macedo, de Duque de Caxias, solicitou do prefeito Carlos Marciano de Medeiros, uma série de informações a respeito do funcionalismo municipal.

Uma delas é sobre quais os funcionários de outros órgãos municipais e estaduais que estejam à disposição da Prefeitura de Duque de Caxias, onerando a folha de pagamento bem como os contratos feitos com funcionários pelo sistema da CLT.

## Senhorita RJ tem inscrições já abertas

O Sr. Nicanor Gonçalves Pereira foi mais uma vez convidado para coordenar, na área municipal, o Concurso Senhorita Estado do Rio que se realiza anualmente, na cidade de Cantagalo.

O certame se dará nos dias 27 e 28 deste mês, naquela cidade, quando várias candidatas, representando os diversos municípios fluminenses, desfilarão em busca do título. A coordenação estadual do concurso está entregue ao Sr. Luiz Carlos Falcão, que convidou Nicanor Gonçalves Pereira para representar o certame em Nova Iguaçu.

O coordenador municipal está providenciando os ofícios para as agremiações da cidade, bem como para os colégios, que deverão apresentar suas candidatas entre as quais será escolhida a representante iguaçuana.

## Candidatas do "Miss Primavera" do IBC visitam JORNAL DE HOJE

Diversas visitas foram programadas pela Comissão de Festas para as participantes do concurso Miss Primavera, do Iguaçu Basquete Clube, sob a coordenação das senhoras Maria José Barreto e Alexina Gomes Fernandes. No JORNAL DE HOJE foi feita a entrega de bolsas de estudos do ICBEU, que concedeu 50% de descontos a várias candidatas do certame.

As candidatas visitantes foram as jovens Moema Cristina do Nascimento; Sílvia Maria Euzébio; Lúcia Neves Alves e Yeda Margareth Figueiredo de Souza. Acompanhando as candidatas estiveram presentes ao JH, as seguintes pessoas: Tertzia Alves Neves; Olga Neves Alves; Ana Luiza de Souza Lucas; José Carlos Silveira; Evaldo Nogueira dos Santos, Carlos Roberto Sadock e as dirigentes da Comissão, Maria José Barreto e Alexina Gomes Fernandes.

As candidatas se utilizaram de um ônibus da Nitervi, dirigido por Manoel Carlos Cardoso da Silva e visitaram, além de o JORNAL DE HOJE, a Faculdade da Estrada de Madureira, a Companhia Dyce Industrial, e o Colégio Afrânio Peixoto, onde conheceram o Teatro Procópio Ferreira.

## Adjovaldo quer remodelação da Pç. da Liberdade

O vereador Adjovaldo Silveira (Arena) foi o autor de indicação apresentada para remodelação da Praça da Liberdade, em Nova Iguaçu de acordo com os estudos já efetuados pelo Esplan.

Em sua justificativa, o vereador arenista afirmou se tornar necessária a remodelação da referida praça, por ser a mesma o ponto central da cidade, local onde os visitantes tomam os primeiros contatos com o município.

Pensa ainda o vereador Adjovaldo Silveira que a transformação tem, também, como objetivo trazer de volta as famílias em seus passeios dominicais para o local.

## Irmã Catarina terá churrasco beneficente

Organizada pela Sra. Alice Carvalho dos Santos, o Abrigo Irmã Catarina, que está em franca campanha de construção do segundo pavimento do seu prédio, estará realizando, no dia 14 às 12 horas, um churrasco, sendo estipulado um valor de 10 cruzeiros por pessoa participante.

O churrasco beneficente do dia 14 de outubro, estará dentro das festividades de colocação da cumieira do segundo pavimento.

Você conhece a origem da humanidade e o conhecimento transcendental



Leia o Livro  
UNIVERSO EM DESENCANTO

## Rosatex

AOS COLÉGIOS ESTADUAIS  
BOLSOS DO BRAZÃO

Uniformes colegiais — Bordados — Pinturas  
Atendemos as caixas escolares  
RUA CEL. FRANCISCO SOARES, 216

Nova Iguaçu — Est. do Rio  
Atendemos a todo Estado do Rio

ANUNCIE no  
JORNAL DE  
HOJE

Av. Nilo Peçanha, 299

Nova Iguaçu

## MAVESA

CONCESSIONARIO



Maracanã Veículos S. A.

AV. GETÚLIO MOURA, 452 — Tel. 7166



RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S.A. IND. E COM.

## Técnica, Industrialização

e

## Desenvolvimento

Papéis com impressão em bobinas e folhas — Bobininhas para máquinas de somar e registradoras — Sacos de celofane e papel — Fitas adesivas — Papéis celofane impresso e liso — Fios e papéis de luxo p/ presentes — Serpentinhas — Guardanapos-Caixas-Pastas de cartão e cartolinas de todas as cores, etc.

Fábrica

Avenida José Mariano dos Passos, n.º 120 / 122  
Tels.: 768.8001 e 768.8002 — Nova Iguaçu-Estado do Rio

Filial na Guanabara

RUA GENERAL ALMERIO DE MOURA, 406  
Tels.: 264-4255 — 234-1499 — 264-7410 — Rio - GB



## Palavra do Esporte

Guilherme Lopes

Nesta data tão festiva para a Imprensa Iguaçuana, nós, aqui desta coluna, não poderíamos ficar indiferentes a esse importante acontecimento.

São dois anos que este jornal festeja, são dois anos de destaque e realce dentro da comunidade de Nova Iguaçu. Um órgão de imprensa sobressai-se não só pelos noticiários e divulgação que imprime, como também, preenche um acervo literário-jornalístico que, sem dúvida, deixará marcas futuras de um passado longínquo vivido.

Nesses nossos dias atuais, onde a comunicação é um fato curricular em todos os graus escolares, maior é a responsabilidade e a formação de um jornal, elemento primordial da comunicação de uma sociedade.

Trazendo à divulgação, desde os mais fúnebres aos mais saudáveis acontecimentos, é a imprensa responsável pela forma de comunicar, que provocará a sensibilidade do leitor, o qual viverá a mensagem, de acordo com o estilo em que é publicada.

A importância da imprensa numa sociedade é tão importante, quanto o alimento, necessário à sobrevivência do homem.

Isso porque, a imprensa coloca o comunitário informado dos feitos da Administração da Cidade, de zonas inóspitas e endêmicas de regiões poluídas, de elementos rotativos, de campanhas do Governo e de programas elaborados pelas autoridades.

Ao lado de tudo isso, a imprensa traz a público como se vive na sociedade, sua evolução, suas comemorações, sua moda, seus hábitos.

O esporte tem na imprensa sua maior aliada. Ocupando-se com automobilismo, com atletismo, e demais modalidades, o jornal, através de seus noticiários e estampas, entusiasma e deleita o esportista.

A Imprensa, em todo seu trilhar, tem sido responsável por eleições de governos, bem como sua queda; revoluções sociais e políticas; enfraquecimento de reinados e criação de repúblicas.

Por tudo isso, concluímos que Nova Iguaçu e toda a Baixada Fluminense, há dois anos ganhou mais um aliado, mais um órgão de divulgação em sua defesa e em defesa de seu povo: «O JORNAL DE HOJE». Órgão que se pontifica pela lisura, pela seleção de sua matéria, pelo despreendimento e conotação que o norteia, que certamente, cada vez mais, irá fortalecer suas bases, num presságio de órgão imorredouro e perene que, fora de dúvidas, acompanhando a evolução de nossa terra será, num futuro bem próximo, o órgão máximo na divulgação e História de Nova Iguaçu.

# Câmara realizou sessão solene para encerrar Semana do Trânsito

Entre as diversas solenidades que encerraram a Semana Nacional do Trânsito, em Nova Iguaçu, destacou-se a Sessão Solene na Câmara Municipal, onde foram muito brilhantes os discursos dos diversos oradores.

Entre eles, o do presidente da Câmara, vereador Alvaro Mariano dos Passos e do Prefeito Joaquim de Freitas, que publicamos na íntegra.

## OS DISCURSOS

O Sr. Alvaro Mariano dos Passos assim se expressou:

"A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, não poderia deixar de prestar sua homenagem à Semana Nacional do Trânsito.

Ainda estamos sentindo a solenidade realizada na manhã de hoje, no Instituto de Educação Santo Antonio, quando naquela oportunidade, ouvimos a palavra do Dr. José Silva de Oliveira, Diretor do DETRAN-RJ, que compareceu e presidiu aquela solenidade.

Numa advertência aos estudantes, presentes, o Dr. João da Silva Ramos, alertou sobre as técnicas usadas pelos traficantes de tóxicos, em muitos casos, responsáveis pelos desastres no trânsito.

A ilustração apresentada pelo Capitão Caio Figueiredo, sobre a maneira correta do pedestre evitar acidentes. Todas estas explicações, tenho certeza, Sr. Diretor do DETRAN, ficarão gravadas não só em nossas mentes, como na de todos aqueles que tiveram a oportunidade de comparecer naquela verdadeira aula de trânsito.

Receba, em nome do povo iguaçuano, o agradecimento desta brilhante colaboração, que com as referidas ilustrações, do- rante, os alunos de hoje, serão os futuros professores.

"Sensibilizou-se, deusas, o convite que me foi feito para.

O Prefeito Joaquim de Freitas fez, em sequência, o relato da personalidade do homenageado.

"Sensibilizou-me, deusas, o proferido o seguinte discurso.

hoje, perante os representantes do povo iguaçuano, dirigir-me aos meus munícipes, quando recebemos, em visita, a figura do grande coadjuvante Doutor José Silva de Oliveira, a quem conhecemos e podemos atestar a sua comprovada capacidade de trabalho e integridade moral, o qual, por indicação do Excelentíssimo Senhor Governador Raymundo Padilha, presentemente, dirige com dinamismo, o Departamento de Trânsito do Estado.

Conhecemos o visitante e sabemos sua origem de cidadão fluminense, nascido na Capital do Estado, filho de pais comerciantes e estabelecidos na cidade de Niterói, onde os mesmos prosperaram mercê do trabalho honesto desenvolvido naquele setor de atividade profissional.

Fez o Doutor José Silva seus cursos primário, secundário e superior, naquela cidade, bacharelando-se em Direito na Faculdade de Niterói, sendo sua passagem naquele Estabelecimento de Ensino Superior marcada pelo seu comportamento elogiável de líder, fazendo-se, inclusive, Presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga — CAEV, ocasião em que empreendeu total reformulação na política estudantil da época, tirando dos que se eternizavam à frente da direção daquele Centro Acadêmico a hegemonia que mantinham, minoritariamente, em detrimento da grande maioria dos que, efetivamente, sonhavam com dias melhores e uma entidade que, realmente, expressasse os sentimentos dos acadêmicos de Direito de Niterói.

Sabemos que empreendeu, juntamente com outros colegas de direção, uma belíssima campanha no fortalecimento democrático nos quadros dirigentes daquela entidade, ensinando, inclusive, aos estudantes pobres, possibilidade de continuarem seus cursos, legando bolsas de estudo às expensas do Centro, uma vez que, naquela época, a Faculdade de Direito de Niterói não era Federalizada, pertencente a uma Congregação que explorava o ensino superior, dificultando, assim, aos que desejavam, um dia, tornar-se útil à sua Pátria, especializando-se profissionalmente.

Ainda estudante de Direito ingressa na Polícia Civil do Estado, na condição de Comissário, cuja atuação destacada, logo que terminara o Curso de Direito, legara-lhe a oportunidade de ser arpoado como Delegado de Polícia, função que exerce como servidor estadual.

Como Delegado de Polícia esteve destacado em várias Unidades, sendo sempre elogiado pelos colegas e pelo público, graças a sua correção de homem voltado para os problemas da segurança pública, havendo sido, na época conturbada que atravessamos nos idos de 1960 a 1963, peça importante no combate à subversão.

Aliás, quando do advento da Revolução de 1964, ainda no alvorecer dos acontecimentos, era o Doutor José Silva encontrado ao lado dos que, movidos pelo espírito de brasilidade, baniram do solo pátrio a incerteza dos dias vividos pelo movimento subversivo internacional que tentava alojar-se no Brasil, enfrentando destemidamente aqueles que se antepunham à implantação da política que, em nossos dias, engrandece este País que se agiganta, maravilhando a opinião pública mundial e que passou a ser conhecido como o milagre brasileiro.

Mister se torna necessário declarar, nesta oportunidade, perante esta Câmara composta dos verdadeiros líderes de nossa comu-

nidade, que o visitante, atual Diretor de Trânsito de nosso Estado, credenciado por suas atitudes anteriores, foi nomeado, em 1964, quando irrompeu a Revolução, Presidente da Comissão de Investigações Sumárias, que culminou com a exclusão dos quadros funcionais da Secretaria de Segurança Pública dos policiais considerados sem condições de permanecerem à frente de órgão tão importante, que é o exercício da função policial, enfrentando, naqueles dias conturbados, todas as incertezas, expondo sua vida em perigo, mas sem acovardar-se ante a realidade brasileira daqueles dias, disposto a servir à causa que inspirou o Movimento Revolucionário, enfrentando todos os perigos que poderiam advir do cargo que fora nomeado para expurgar dos quadros funcionários pertencentes à Secretaria de Segurança, os quais, em última análise, eram seus próprios companheiros de trabalho, mas que, de uma forma ou de outra, contribuíam para as badernas que se verificavam antes da Revolução e que tinha de ser terminado como realmente o foi, podendo, assim, o Brasil tornar-se a grandeza de hoje.

Cessado o episódio da Comissão de Investigações Sumárias, cumprindo com obrigação de servidor estadual que fora levado àquela Presidência, voltou o visitante às suas funções habituais de Delegado de Polícia, sendo responsável, a princípio, pelo Departamento de Ordem e Política Social, remodelando aquele órgão, dotando-lhe de condições reais para que pudesse, condignamente, o seu corpo de funcionários exercer os seus encargos de maneira correta, sem os excessos de outrora e que tanto prejudicavam o povo.

Remodelado o Departamento de Ordem e Política Social, que se assemelha, hoje aos mais avançados que temos notícia, foi o visitante destacado para o Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública, havendo, ali demonstrado, uma vez mais, a pujança do seu caráter e capacidade de trabalho que sempre nortearam suas atitudes como homem público, que tem como espelho sua própria vida particular, alicerçada nos ensinamentos ditados pelos seus pais, portugueses que fixaram residência em Niterói e que procuraram estruturar o seu filho no caminho da retidão de comportamento social e moral.

Com a posse do Governador Raymundo Padilha, que vem se empenhando em solucionar os problemas que afligem os fluminenses, foi o Doutor José Silva de Oliveira, nomeado para Diretor Geral do Departamento de Trânsito Estadual, onde vem se destacando pelas providências tomadas para que o problema de trânsito, em todas as cidades tenha uma solução equilibrada e que redunde em benefício da população, introduzindo, inclusive naquele setor, a técnica mais avançada, sendo alvo de elogios por parte de todos os que acompanham o trabalho desenvolvido à frente daquele Departamento.

Nós, que acompanhamos a trajetória funcional do visitante podemos afirmar, categoricamente, que os problemas do trânsito serão equacionados porque acreditamos no atual Diretor e sua equipe, razão porque, como administrador do Município que mais cresce no Estado e que se constitui no oitavo em densidade demográfica no país, tenho certeza plena de que todos os iguaçuanos, brevemente, terão solucionado o grave problema do trânsito em nossas ruas, porque haveremos de nos unir nesse sentido.

É verdade que, de acordo com o novo Código Nacional de Trânsito muita reformulação ainda terá que ser realizada em nossa estrutura, mas também, os governos Federal e Estadual têm vivo interesse em solucionar, de vez, esse angustiante problema, causado pelo fortalecimento de nossa indústria automobilística, podendo adiantar-les que recentemente, em Decreto Presidencial, o Governo da União criou as vias expressas, para desafogar justamente o trânsito nas grandes cidades e, como Prefeito dos iguaçuanos, já estou em contato com autoridades federais, solicitando para o nosso Município prioridade para essa implantação, em face do que representa a Baixada Fluminense no atual estágio de desenvolvimento do Brasil.

Assim, terminando, reafirmo aos que compõem esta Casa Legislativa, bem como a todos os senhores presentes que Nova Iguaçu sente-se honrada em receber a visita do Doutor José Silva de Oliveira, que merece o respeito de seus conterrâneos pelos exemplos que vem legando a todos nós e solicitamos dessa ilustre autoridade que sempre puder venha ao nosso Município, a fim de que possamos gozar do convívio pessoal de sua amizade, como também pelo fato de que representando a Baixada um terço do território fluminense, necessário se torna que todos os coadjuvantes se irmanizem para grandeza maior do Estado do Rio de Janeiro, que, no Império, conheceu seus dias áureos conhecido que ficou como Província Fluminense, vanguarda nas realizações.

Termino, pois, a minha despretensiosa fala, permitindo-me, entretanto, na oportunidade, já que estamos vivendo a Semana do Trânsito, que se encerra no próximo domingo, dia 7, em referência ao meu particular amigo Alvaro dos Passos, Chefe da Terceira Região de Trânsito, cuja amizade muito me honra e me prestigia, o qual, em boa hora, lembrou-se de trazer à Nova Iguaçu a personalidade que, hoje, estamos homenageando, lamentando não haver podido comparecer ao Instituto de Educação Santo Antonio a fim de ouvir a palestra do Doutor José Silva de Oliveira, que segundo estou informado pela minha assessoria, revestiu-se de pleno êxito, sendo alvo dos melhores comentários por parte dos que tiveram a felicidade de ouvi-lo, bem como ao Doutor João da Silva Ramos, que, segundo chegou ao meu conhecimento, brindou aos presentes com um belíssima conferência a respeito do uso de tóxicos e seus malefícios na sociedade, havendo grande ressonância no meio da juventude iguaçuana que lá compareceu, ocasião em que aproveitei para externar, em meu nome pessoal e no dos iguaçuanos que, ora, represento, os nossos sinceros agradecimentos, rogando ao Criador que, em outro ensejo, possamos, novamente, gozar do privilégio de Comparecer à Câmara de Vereadores do meu Município o que muito me sensibiliza.

## Dia da Criança

12 DE OUTUBRO

Este anúncio é dirigido aos pais que querem dar amor, alegria e brinquedos aos seus filhos.

Visite o SALÃO DA ALEGRIA da ROSALEM para escolher os brinquedos mais bonitos e geniais da paróquia. ELES MERECEM O MELHOR.

PARA COMPRAR BEM...

USE O SEU CREDI

4

PAGAMENTOS IGUAIS!  
SEM AUMENTO!  
SEM JUROS!  
CRÉDITO RÁPIDO!



### rosalem

TRAV. ROSINDA MARTINS, 70/74 - NOVA IGUAÇU - Tel.: 2330

**RENOVE**

O MATERIAL ESPORTIVO DO SEU CLUBE.

**...E PAGUE EM 36 MESES**

- ★ CAMISAS
- ★ CHUTEIRAS
- ★ MEIAS
- ★ TROFÉUS
- ★ MEDALHAS
- ★ SAPATARIA

\* ARLEY R. RIBEIRO \*

**Magda Márcia Sport**

A MAIS BARATEIRA DA CIDADE

Travessa Rosinda Martins, 13 e 25 — Tel. 3192  
Nova Iguaçu Estado do Rio

## SEGUROS GERAIS

PAULO PAURA

Telefone. 2380

Nova Iguaçu - RJ

ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA  
AUTORIZADA

MOTORADIO

**Delta**  
Oficina de TV  
TICIANO

Rua Mal. Floriano  
Peixoto. 2459  
Nova Iguaçu